

Diretora do Meio Ambiente advoga para empresa com dívida ambiental

Advogada defendeu, ao mesmo tempo em que era servidora pública, empresa em processo de execução judicial; informada pelo Jornal Ribeirão, Prefeitura abre sindicância para apurar conflito de interesses

PÁGINA 5



QUE NEM MARÉ JORGE VERCILLO VOLTA A RIBEIRÃO

Cantor e compositor apresenta dia 8 de novembro o show JV 30 parte 2, uma turnê que celebra seus 30 anos de carreira com foco em músicas 'lado b', sem deixar de lado sucessos como 'Homem Aranha' e 'Monalisa'; artista falou sobre a apresentação com o Jornal Ribeirão

PÁGINA 13

CENTRO ADMINISTRATIVO

Projeto quer
permutar área da
zona Sul com sede
do Colégio Marista

PÁGINA 4

PAULO SARTRE

Os bastidores da
política estão na
coluna mais bem
informada de RP

PÁGINA 3

SOCIAL

Saiba tudo sobre
os agitos da
sociedade com a
coluna da Helô

PÁGINA 16



O BEACH VENCEU SAND SERIES AGITA RIBEIRÃO

Ribeirão Preto sedia, até domingo (19), o Sand Series, maior torneio de beach tennis do mundo. A competição ocorre pela 3ª vez consecutiva na cidade e reunirá 64 atletas no Arena Beach Ribeirão. A premiação é de 75 mil dólares.

PÁGINA 15

ADMINISTRAÇÃO

Entre 63
nomeados para
primeiro escalão,
Ricardo escolhe
apenas três negros

Dos 63 integrantes do primeiro escalão - secretários, adjuntos, presidentes de Fundações e responsáveis por autarquias e empresas municipais, apenas três são negros ou pardos. Para especialista, situação representa racismo estrutural.

PÁGINA 4

UGITAS QUAM

Ribeirão tem
terceiro secretário
do Planejamento
em menos
de um ano

PÁGINA 3

LANÇAMENTO

GWM coloca novo
SUV híbrido de luxo
em pré-venda
com depósito
de R\$ 9 mil

PÁGINA 10

ESPORTES

Saiba como se
proteger das
pegadinhas da
Black Friday e
lucrar de verdade

PÁGINA 9

SILVIO CONTART

TRANSPARÊNCIA É FUNDAMENTAL
PARA QUALQUER ADMINIS-
TRAÇÃO E RIBEIRÃO PATINA
NA ADOÇÃO DE MEDIDAS
QUE INCREMENTEM O ACES-
SO A DADOS.

PÁGINA 2

OPINIÃO

EDITORIAL

‘Cegueira branca’ e descaso institucional viram regra

Dois casos revelados pelo Jornal Ri-beirão nesta edição expõem o que há de mais preocupante na estrutura de poder em Ribeirão Preto: a desigualdade racial entranhada nos meandros do poder e o descaso institucional com a ética pública. E o agente agressor é o mesmo: a administração municipal de Ribeirão Preto.

O primeiro dado é estarrece-dor: entre 63 ocupantes de car-gos de primeiro escalão na Pre-feitura — incluindo secretários, secretários-adjuntos, diretores de empresas municipais, pre-sidentes de fundações e autar-quias — apenas três são pessoas pretas ou pardas. Um total de 4,7% dos indicados pelo prefei-to Ricardo Silva (PSD).

Em uma cidade em que quase 36% da população se autodeclara preta ou parda, segundo dados do IBGE de 2022, os últimos disponíveis, o núme-ro escancara o abismo racial que per-siste dentro do poder público.

Apenas como comparação, aplican-do-se os números oficiais do IBGE so-bre etnia, tem-se que a representação de pretos e pardos deveria ser de 22 integrantes do primeiro escalão — mais de sete vezes maior, portanto.

É a reprodução silenciosa do racis-mo estrutural, agora estampado em or-ganogramas e portarias oficiais.

Se o atual governo parece ter dado um salto na representatividade femini-na na administração — ao menos no-ta-se maior presença de mulheres na atual gestão — o mesmo não vale para os pretos e pardos, que seguem sub-re-presentados.

Por óbvio, existem questões estru-turais, inclusive de acesso à educação, que afetam especialmente as popula-ções negras e pobres, mas a adminis-tração precisa olhar para essa realidade com espírito propositivo, de resolução do problema, e não com a passividade bovina que só atende aos que, silencio-samente, defendem a continuidade da situação observada.

O segundo caso, igualmen-te grave, diz respeito à nomea-ção de uma diretora do Meio Ambiente que, ao mesmo tem-po, atuava como advogada em ações ambientais privadas. Um claro conflito de interesse — e uma afronta direta aos princí-pios da moralidade e da impes-soalidade que regem a adminis-tração pública.

A denúncia, entretanto, não é nova. Ainda na gestão Duarte Nogueira, cin-co secretários que advogavam foram obrigados a entregar suas carteiras à OAB depois de passarem por procedi-mento na comissão de ética. A ex-secre-tária Marine Oliveira, o caso mais ab-surdo, foi demitida depois de denúncia do jornalista Eduardo Schiavoni, que mostrou que, além de advogar, ela fa-zia propaganda do escritório que atua-va em ações com trâmite na própria ad-ministração.

Ou seja, o problema registrado em outra gestão, ignorado à época, agora se repete com o mesmo descuido.

Mais grave, contudo, é a postura da própria Prefeitura. Em um primeiro mo-mento, em nota emitida há pouco mais de três meses sobre a situação de advo-gados que ocupam cargos comissiona-dos, a administração municipal tentou lavar as mãos, afirmando que “não tinha responsabilidade” sobre o caso.

Agora, pressionada pela repercussão e pela contundência dos fatos, anunciou a abertura de uma sindicância “dian-te da gravidade da situação”. Gravi-dade que, diga-se, só foi reconhecida porque o Jornal Ribeirão escancarou o problema.

Ribeirão Preto não pode se orgulhar de ser moderna, inovadora e plural enquanto mantém um poder público branco e conivente com conflitos éti-cos tão evidentes. A transparência não é uma concessão — é dever. E o jorna-lismo, mais uma vez, cumpre o papel que o poder teima em esquecer: o de iluminar o que o sistema prefere man-ter na sombra.

NOVAS IDEIAS

Ribeirão e o desafio da transparência pública

SILVIO CONTART



VOCÊ SABE O QUE É TRANSPARÊNCIA DE DADOS PÚBLICOS? O QUE REPRESENTA, PARA CADA MORADOR DE RIBEIRÃO PRETO, QUANDO ESSAS INFORMAÇÕES NÃO ESTÃO PUBLICADAS COMO PRÉVÊ A LEI?

A divulgação das informações da administração municipal para a sociedade civil é um dos pilares de um bom mandato. Garante que o cidadão possa acompanhar como é usado o di-nheiro de impostos pagos, a exemplo daqueles que são discrim-inados na notinha do mercado, ou no carnê do IPTU. Mais do que apenas conhecer a realidade, também é fundamental ter olhar crítico para entender se as decisões tomadas são as-ertivas e quais resultados práticos estão sendo alcançados.

Em Ribeirão, assim como em muitas outras cidades, a di-vilguação de informações pela gestão pública ainda não atende totalmente às leis de transparência. A Lei de Acesso à Informa-ção (LAI), em vigor no Brasil há 15 anos, enfrenta dificuldades para ser cumprida integralmente.

Em 2024, durante a gestão do ex-prefeito Duarte Noguei-ra, o Instituto Ribeirão 2030 (IR2030) publicou o Diagnósti-co de Transparência Ativa, estudo sobre a publicidade e aces-so a informações no município. O levantamento demonstrou os pontos falhos no site oficial da Prefeitura, como links que-brados e ausência de dados essenciais, entre outros problemas, apresentando sugestões de aprimoramento. Documento que está em posse da nova equipe de governo desde o ano passado.

Nos primeiros meses do novo governo, algumas mudanças visíveis no site - como a criação de ícones para fácil acesso por área de interesse - indicaram a intenção de melhorar a transpa-rência, mas ainda não existe uma Política Municipal de Trans-parência e Dados Abertos que organize e amplie esse trabalho.

O debate ganhou força no último mês quando membros do Comitê de Transparência, capitaneado pelo IR2030 em con-junto com outras entidades representativas da cidade, se reu-niram com secretários e o prefeito, depois de 9 meses de espe-ra. A decisão foi criar um grupo de trabalho (GT) para tratar do assunto. Esse GT deve contar com representantes da socieda-de civil, da Controladoria, das secretarias de Governo e Justi-ça, com o objetivo de construir um plano prático e eficaz para tornar a gestão mais aberta e acessível.

Bom exemplo de como a falta de transparência afeta dire-tamente a vida das pessoas está na educação. A ausência de informações atrapalha a fiscalização sobre a qualidade do en-sino oferecido aos alunos da rede municipal, dificultando que pais ou responsáveis reivindiquem melhorias. Pensando ni-so, foi sancionada em outubro de 2024 a Lei Federal nº 15.001, que fortalece o direito de acesso à dados do setor educacional.

A nova lei determina que as escolas públicas divulguem de-talhes como rendimento escolar, número de vagas, listas de es-pera e resultados de programas educacionais. O objetivo é per-mitir a consulta pública, assim como a análise de especialistas, possibilitando à comunidade escolar se integrar melhor com as famílias, buscando elevar a qualidade do ensino.

O prazo de um ano para que os municípios se adequassem à nova lei terminou neste mês. Agora, a pergunta é: o que mu-dou em Ribeirão Preto?

O IR2030 espera que a evolução do debate sobre a implan-tação dessa Política de Transparência e Dados em toda admi-nistração comece o quanto antes, de forma planejada, cons-tante, resolutiva e monitorada. Afinal, transparência é mais do que um dever legal — é compromisso com a democracia, com a cidadania e com a boa gestão.

*arquiteto e Urbanista, é presidente do Instituto Ribeirão 2030

OPINIÃO DO LEITOR

Assustador que a farmácia administrada pela própria prefeitura não conheça o sistema de atendimento online da própria adminis-tração. população e quem sofre com a falta de integração.

Josmar Albuquerque, Jardim das Pedras

Jornal Digital

Leia o QRCode e acesse a versão online do Jornal Ribeirão

Pontos de Distribuição

Veja onde você encontra a versão impressa do Jornal Ribeirão:

▪ Banca Tibiriça - R. Tibiriçá, 600

▪ Banca do Denis - R. Otavio Golfeto, 326

▪ Banca Saudade - Av. Saudade S/N

▪ Banca Paulista - Av. Independência, 1680

▪ Banca 2000 - Praça Coração De Maria S/N

▪ Banca Balieiro - R. Gen. Osório, 549 - Calçadão

▪ Banca Oracilda - Praça Jose Mortari S/N

▪ Banca Solange - Av Pres. Vargas, 25 - Esq. Av R. Nove De Julho

▪ Banca Camões - Praça Camões S/N

▪ Banca Oásis - R. Duque de Caxias, 800

▪ Banca Pinguim - R. Gen. Osório em frente a Choperia Pinguim - Calçadão

▪ Banca do Valdir - Av. Nove De Julho, 378 - Esq. R. Visconde de Inhaúma

▪ Banca 13 de Maio - Av. 13 De Maio, 575

▪ Banca Irajá - R. Dr. Isaac Teodoro de Lima, 588

▪ Banca Sete de Setembro - Praça

▪ Banca do Emerson - R. Campos Salles, 431

▪ Banca Oficce Center - Av Portugal, 1760

▪ Banca do Amaral - R. Amador Bueno, 395

▪ Banca da Lucia - Av Dom Pedro S/N

▪ Banca do Rogério - R. Maria Tereza Braga Cenri, 425

▪ Banca do Peruano - R. Florêncio De Abreu S/N (Calçada Catedral)

▪ Banca da Japa - Av. Jerônimo Gonçalves, 493 (Próx Rodoviária)

POLÍTICA

TROCA-TROCA

Planejamento tem terceiro secretário em menos de um ano

Cláudio Almeida é o novo comandante da pasta e acumula trabalho como secretário de Meio Ambiente; dança das cadeiras pode prejudicar gestão

ANGELO LOPES
redacao@jornalribeirao.com.br

O governo do prefeito Ricardo Silva (PSD) em Ribeirão Preto chega ao seu terceiro secretário de Planejamento em pouco mais de dez meses de gestão. Nesta última semana, Silva anunciou uma nova mudança no alto escalão da administração municipal: Antônio Carlos Moretti Júnior, que estava à frente da Secretaria de Planejamento, Desenvolvimento Urbano e Habitação, foi remanejado para comandar a recém-criada Secretaria de Tecnologia e Governo Digital.

Com a movimentação, Claudio Almeida, secretário de Meio Ambiente, Agricultura e Sustentabilidade desde o início da atual gestão, assumirá interinamente a pasta de Planejamento, acumulando os dois cargos. Almeida já havia exercido essa função interinamente por 20 dias em período anterior.

Segundo a Prefeitura, a mudança integra a estratégia do prefeito Ricardo Silva de modernizar a administração pública e ampliar os serviços digitais oferecidos à população. A criação da Secretaria de Governo Digital, conforme destaca o prefeito, visa impulsionar a transformação tecnológica do município por meio de projetos como Simplifica Ribeirão, Refis 100% Online, Empresa Ribeirão e Cuidar+On.



Secretaria de Planejamento, em Ribeirão Preto

TROCA-TROCA

Essa é a terceira nomeação para a Secretaria de Planejamento na atual gestão, o que reflete os desafios da Prefeitura em integrar políticas públicas, otimizar a eficiência administrativa e atender às demandas por inovação na gestão pública de Ribeirão Preto. O prefeito reforça que a reorganização busca “fortalecer a gestão municipal e consolidar a transformação digital em andamento na cidade”.

CONHEÇA OS SECRETÁRIOS DO PLANEJAMENTO DE RIBEIRÃO

DANIEL MARQUES GOBBI
01 de janeiro de 2020 a 04 de abril de 2024
AMAUARI FRANCISCO LÉPORE
05 de abril de 2024 a 31 de dezembro de 2024
JOSÉ ROBERTO GERALDINE
01 de janeiro de 2025 a 17 de junho de 2025
ANTONIO CARLOS MORETTI JUNIOR
18 de junho de 2025 a 10 de outubro de 2025
CLÁUDIO DE ALMEIDA (INTERINO)
posse 10 de outubro de 2025

Opinião: indefinição pode trazer riscos à gestão

A acumulação interina da Secretaria de Planejamento pelo secretário Claudio Almeida — que também responde pela pasta de Meio Ambiente, Agricultura e Sustentabilidade — levanta preocupações sobre a possibilidade de o sistema da Prefeitura operar sem os filtros adequados.

Os processos que dependem da aprovação final da Secretaria de Planejamento geralmente envolvem pareceres técnicos especializados, distintos e essenciais para garantir a análise

se criteriosa dos impactos nas áreas de meio ambiente, sustentabilidade, habitação e interesses agrícolas. A sobreposição de funções pode comprometer essa diversidade de avaliações técnicas, fundamental para decisões equilibradas.

Sem uma segregação clara entre os setores, há o risco de que determinados processos passem por um crivo menos rigoroso, devido ao acúmulo de funções em um único gestor, que pode não dispor do tempo ou da equi-

pe específica necessária para analisar minuciosamente cada parecer.

Essa concentração pode afetar a qualidade das decisões e prejudicar a integração equilibrada das políticas públicas municipais — sobretudo em áreas que demandam expertise técnica aprofundada e que envolvem interesses muitas vezes divergentes, como o desenvolvimento urbano sustentável e a preservação ambiental diante das pressões da agricultura.



Paulo Sartre, por Ângelo Lopes - MTb 0097820/SP

DEPUTADOS

O vereador Danilo Scochi (MDB) espera disputar uma cadeira de deputado estadual nas urnas, mesmo concorrendo junto com Léo Oliveira. Scochi aposta em um possível desgaste do deputado em razão da Operação Sevandija, que está em fase de julgamento no STF e poderá determinar o reinício do processo judicial. A situação do deputado é similar à de outros nove ex-vereadores condenados na mesma operação. O MDB, por sua vez, indica que, em uma situação favorável a Léo, ele deve concorrer sozinho pela região; do contrário, pode ter um concorrente, como em 2014.

DEPUTADOS

De acordo com os cálculos mais recentes do coeficiente partidário, a vaga pode ficar com o vereador Danilo Scochi, que ainda pode mudar de partido, embora prefira permanecer ao lado de Léo Oliveira no MDB em qualquer cenário. Uma figura política influente trabalha para formar um grupo forte com um nome de peso para disputar uma vaga na Alesp pelo Podemos, e Scochi é visto como uma das principais apostas. O vereador vem, recentemente, intensificando requerimentos relacionados aos desdobramentos da Operação Sevandija.

REGISTRADO

O vereador Lincoln Fernandes, do PL, concedeu a Jan Nicolau Baaklini o título de cidadão ribeirão-pretano. O homenageado passou a circular com destaque no meio empresarial da cidade. A aprovação aconteceu no dia 8/10, à noite, e a publicação foi quase instantânea no DOM da sexta-feira.

ENCERRADO

A Secretaria Municipal da Educação finalizou, no dia 14 de outubro, a fase mais sensível do processo licitatório para a contratação de empresa responsável pelo atendimento à demanda de apoio escolar para alunos com TEA/TGD. A empresa vencedora ainda não foi anunciada. O valor estimado do contrato é de R\$ 74 milhões.

SINAL VERDE

O secretário de Obras foi rápido em afirmar que houve “cobrança frouxa” de seu antecessor em relação à implantação do sistema inteligente semafórico, durante a CPI dos Semáforos na Câmara Municipal. No entanto, mostrou-se demasiadamente lento para explicar por que, em dez meses de gestão, não encaminhou o assunto à Procuradoria Geral do Município, para questionamentos jurídicos acerca do tema. Seletividade, a gente vê por aqui.

SINAL AMARELO

O secretário de Obras da gestão anterior Pedro Luiz Pegoraro adiou sua participação na CPI, originalmente marcada para segunda-feira, dia 13, para o dia 20. A coluna apurou que o ex-secretário estará em viagem, a fim de avaliar sua situação jurídica perante a CPI e tomar conhecimento técnico sobre o conjunto das responsabilidades da administração direta e indireta. As empresas TrafficCom e Sitran acompanham de perto o andamento da comissão.

SINAL VERMELHO

A CPI deverá aguardar a oitiva do ex-secretário de Obras antes de convocar outros envolvidos. Contudo, Pegoraro poderá, a seu critério, optar por não comparecer ou sugerir que a mesa encaminhe as perguntas por escrito, para que ele as responda posteriormente, dentro do prazo estabelecido.

COMISSÃO AUSENTE

A Comissão de Finanças e Fiscalização nada conseguiu contribuir para as apurações da CPI dos Semáforos e da CEE da Conecta. A comissão, pelo menos no papel, esteve instalada, mas não contribuiu com nenhum relatório ou informação sobre os casos. A última reunião aconteceu em 2022, para incluir novas áreas urbanas na Planta Genérica de Imóveis do município.

TÁBULA RASA

Adentrando no último trimestre do ano, o presidente da Comissão de Finanças e Fiscalização, vereador Matheus Moreno (MDB), não solicitou — e, por consequência, não trouxe para seus membros analisarem — nenhum boletim financeiro ou contábil das empresas Coderp, Cohab, Fundação Santa Lydia e RP Mobi, a fim de justificar seus resultados, notadamente os prejuízos e as medidas aplicáveis. O Jornal Ribeirão apontou, no início deste ano, que os prejuízos das empresas municipais em 2024 equivaleram a 404 unidades habitacionais, considerando toda a infraestrutura.

ADMINISTRAÇÃO

RACISMO ESTRUTURAL

Prefeitura tem apenas três negros nomeados no 1º escalão

Levantamento indica que menos de 5% dos 63 secretários, adjuntos, diretores e presidentes de fundações são pretos ou pardos

EDUARDO SCHIAVONI
redacao@jornalribeirao.com.br

A Prefeitura de Ribeirão Preto tem, entre seus 63 integrantes do primeiro escalão, apenas três pretos ou pardos. Os dados constam de um levantamento de organizações ligadas ao movimento negro, foram confirmados pelo Jornal Ribeirão e incluem secretários, secretários-adjuntos, presidentes e diretores de autarquias, fundações e empresas públicas, sendo que, entre os secretários, há apenas um representante.

Os dados escancaram a falta de representatividade racial no comando da Prefeitura de Ribeirão Preto. Os negros e pardos no primeiro escalão correspondem a 4,7% dos indicados pelo prefeito Ricardo Silva (PSD).

Em uma cidade em que quase 36% da população se autodeclara preta ou parda, segundo dados do IBGE de 2022, os últimos disponíveis, o número demonstra o abismo racial que persiste dentro do poder público, indicando que o número de negros nas posições de poder é pelo menos sete vezes inferior à representatividade das raças na população da cidade.

OS NEGROS

Os negros do primeiro escalão são Valdir Martins, secretário da Educação; Gis Oliveira, ex-secretária-adjunta da Cultura recentemente nomeada como vice-presidente da



Débora Oliver, advogada especialista em Direitos Humanos e militante no movimento negro

“O LETRAMENTO RACIAL É O PASSO ESSENCIAL PARA ROMPER ESSE CICLO: RECONHECER PRIVILÉGIOS, REDISTRIBUIR OPORTUNIDADES E CONSTRUIR UMA SOCIEDADE ONDE A LIDERANÇA REFLITA, DE FATO, A DIVERSIDADE DO POVO BRASILEIRO”.

Débora Oliver, advogada

Fundação Pedro II e Washington de Paula, atual adjunto na Cultura.

ANÁLISE

De acordo com advogada Débora Oliver, especialista em Direitos Humanos e uma das realizadoras do levantamento, a situação demonstra um problema estrutural em Ribeirão que não vem sendo enfrentado pelas autoridades.

“A branquitude não pode ser a ferramenta basilar de escolha de liderança. Os números e as histórias que se repetem mostram um padrão: o racismo estrutural ainda define quem chega ao topo e quem é mantido à margem. Não é sobre ausência de talentos — é sobre a persistência de um sistema que escolhe quem pode liderar e quem deve permanecer invisível”, avalia.

PROCURADA, PREFEITURA PROMETE COMENTAR

A Prefeitura de Ribeirão Preto foi procurada para comentar e questionada se considera representativo o quadro de nomeações do primeiro escalão e se existem dados sobre a composição racial dos cargos e políticas para garantir diversidade nas indicações.

A secretária de Comunicação, Luciana Oliveira, informou que não foi possível responder às perguntas até o fechamento da edição, mas que as respostas seriam enviadas na quinta-feira. O JR fará o complemento da matéria na versão online.

Secretário não soube responder sobre letramento racial, diz advogada

A advogada Débora Oliver ressalta que o que ela define como “pacto da branquitude” não é um acordo explícito, mas um mecanismo silencioso que determina o que é considerado competência, legitimidade e poder.

“Em uma reunião com o Secretário da Assistência Social, Júlio Baleiro, questionei diretamente: ‘Quem é a sua população? Alguém da sua equipe tem letramento racial?’ — e ele não soube responder. E isso diz muito. Um homem branco comandando uma pasta cuja população é majoritariamente negra e periférica, sem letramento racial, cercado por uma equipe visivelmente despreparada para compreender as urgências reais do território”, avaliou.

Segundo ela, enquanto esse pacto seguir orientando decisões e ocupando espaços de definição, a exclusão continuará sendo tratada como normalidade.

“O letramento racial é o passo essencial para romper esse ciclo: reconhecer privilégios, redistribuir oportunidades e construir uma sociedade onde a liderança reflita, de fato, a diversidade do povo brasileiro”.

PERMUTA ENVIADA À CÂMARA

Projeto indica centro administrativo no Marista

A Prefeitura de Ribeirão Preto protocolou, nesta quarta-feira (15), na Câmara, o projeto de lei que autoriza a permuta de um imóvel público com a sede do colégio Marista, na região central da cidade. A intenção é instalar no local a nova sede administrativa.

O imóvel a ser permutado pela administração fica na região da Avenida Braz Olaia Acosta, zona Sul da cidade, enquanto a sede do Marista fica na Rua Bernardino de Campos, 550. O espaço, que deverá ser ocupa-

do a partir de julho de 2027 e tem estrutura, segundo a prefeitura, para abrigar todas as secretarias.

Com a aprovação do projeto de permuta, o município receberá um imóvel avaliado em R\$ 57,2 milhões e transferirá outro avaliado em R\$ 39,6 milhões. A proposta estabelece que o particular abra mão integralmente da diferença de valores, além de assumir todas as despesas cartoriais, regularizações e custos técnicos.

Já o Marista será obrigado a construir e operar uma

unidade educacional privada no imóvel público recebido.

SEM CENTRO

Outro projeto protocolado revoga a doação anterior de mais de 100 mil m² da Gleba Morro da Vitória — onde seria construído o centro administrativo da antiga gestão — e destina 5 mil m² desse mesmo terreno para a implantação do Centro TEA – Deficiência Intelectual, para atendimento a autistas e demais transtornos do neurodesenvolvimento.



Sede do Colégio Marista, na rua Bernardino de Campos, em Ribeirão

CONFLITO DE INTERESSES

Diretora do Meio Ambiente advoga para empresa em causa ambiental

Prefeitura determinou abertura de sindicância após denúncia do Jornal Ribeirão; atuação contraria Estatuto da Advocacia

ANGELO LOPES
redacao@jornalribeirao.com.br

A advogada Mariana Rodrigues Sargento, diretora do Departamento de Gestão Ambiental da Secretaria do Meio Ambiente de Ribeirão, representou, simultaneamente ao período em que exerceu cargo público, uma empresa que tem projetos tramitando na própria secretaria. Informada do caso pelo Jornal Ribeirão, a prefeitura abriu sindicância para apurar eventual conflito de interesses.

Mariana foi advogada da empresa Agros Agropecuária e Empreendimentos Ltda. em um processo movido pelo Grupo de Atuação Especializada em Meio Ambiente, Habitação e Urbanismo (Gaema) do Ministério Público do Estado de São Paulo. A Agros, fundada em 1999, atua no setor de incorporação imobiliária e mantém relações com a Urba MRV, empresa do grupo MRV&CO especializada em bairros planejados.

Os projetos relacionados à Fazenda Santa Margarida passaram pelas Secretarias do Planejamento e do Meio Ambiente — órgãos onde Mariana Sargento exerce função de direção.

A advocacia, por sinal, é vedada, nessas condições e por pessoas em cargos de chefia, de acordo com o Estatuto da Advocacia e da OAB (Lei nº 8.906/1994)

PROCESSO

Mariana exerceu simultaneamente as funções de diretora pública e advogada da empresa privada no processo nº 0002319-14.2019.8.26.0506, que tramita em Ribeirão Preto. A Agros foi condenada judicialmente a apresentar projeto de restauração ecológica e cadastro ambiental rural (CAR) referentes à Fazenda Santa Margarida, área rural com cerca de 348 hectares.

A decisão judicial no processo em que Mariana atuou enquanto diretora do Meio Ambiente obriga a Agros a apresentar projeto de reserva legal e cronograma de recomposição vegetal à CATI Regional de Ribeirão Preto (Coordenadoria de Assistência Técnica Integral), responsável pela análise técnica



e homologação do plano de restauração ecológica.

A LEI

O artigo 28, inciso III, do Estatuto da OAB estabelece que a advocacia é incompatível com o exercício de cargo ou função de direção em órgãos da administração pública direta — ainda que o profissional atue em causa própria. Isso significa que servidores comissionados em funções de comando não podem advogar enquanto permanecerem no cargo, sob pena de violação ética e legal.

No caso, o conflito é ainda mais evidente, na medida em que, no processo, pode haver questões que sejam de responsabilidade da prefeitura — o que configuraria conflito claro de interesse.

A reportagem consultou o cadastro da Dra. Mariana Rodrigues Sargento no site

da OAB e constatou que ela está em situação regular.

NOMEAÇÃO

A nomeação de Mariana Sargento ocorreu em 8 de julho de 2024. O documento que revoga seu mandato — ou seja, transfere os poderes processuais a outro advogado — está datado de 10 de julho de 2024, apenas dois dias após sua nomeação. No entanto, o protocolo oficial dessa transferência foi feito um ano depois, em 21 de julho de 2025, o que levanta suspeitas sobre uma possível tentativa de regularizar a situação retroativamente.

Durante esse intervalo, o nome de Mariana continuou constando em pelo menos cinco publicações no Diário da Justiça Eletrônico, o que indica que permaneceu ativa no processo, contrariando a tese de esquecimento ou erro administrativo.

OUTROLADO

A reportagem ligou três vezes para Mariana, que desligou todas as vezes. Também mandou mensagem por whatsapp, sem resposta, e pediu que a assessoria de imprensa da prefeitura enviasse nota em nome da profissional, o que não ocorreu.

PROCURADA, EMPRESA AGROS AGROPECUÁRIA E EMPREENDIMENTOS LTDA NÃO INFORMOU SE PROCESSO TERIA RELAÇÃO COM RIBEIRÃO

A reportagem do Jornal Ribeirão tentou contato com a Agros Agropecuária e Empreendimentos Ltda. para esclarecer se o projeto de recomposição florestal, objeto da condenação judicial, seria submetido à análise da Secretaria Municipal do Meio Ambiente ou à Secretaria Estadual da Agricultura.

A empresa não se manifestou oficialmente sobre o assunto. A única resposta obtida foi dada por uma atendente, que não se identificou, mas informou que somente a advogada responsável pelo processo, Dra. Mariana Sargento, poderia responder sobre o caso.

Após lavar as mãos, prefeitura muda de ideia e diz que vai apurar o caso

A Secretaria do Meio Ambiente de Ribeirão Preto informou, em nota, que, ao tomar conhecimento do caso por meio deste veículo de comunicação, decidiu abrir sindicância para apurar os fatos: “Diante da relevância [da denúncia, a prefeitura], decidi abrir uma sindicância para apurar a situação com a devida atenção”, informou.

A Administração reforçou ainda “que o procedimento garantirá o direito de manifestação da servidora, que poderá apresentar suas explicações de forma oficial no curso da apuração.”

O posicionamento, entretanto, é uma mudança em relação ao observado pela administração em pedido anterior, feito pelo JR, quando houve questionamento em relação a advogados nomeados em cargos comissionados — precisamente o caso da diretora.

Na ocasião, a prefeitura informou que “não há impedimento, no âmbito do regimento da Administração Municipal, para que advogados com registro ativo na OAB ocupem cargos públicos em comissão ou funções de confiança”.

Afirmou, ainda, que é “responsabilidade exclusiva da Ordem dos Advogados do Brasil fiscalizar e garantir” o cumprimento da lei.

IMUNIZAÇÃO

Cidade tem uma vacina dentro da meta do Ministério da Saúde

Dos 18 imunizantes disponibilizados, apenas a BCG está com a cobertura acima do considerado ideal pelo governo federal

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

Na semana em que se comemora o Dia Nacional da Vacinação, Ribeirão Preto apresenta dados preocupantes quanto à imunização. Segundo o Ministério Saúde, até julho deste ano apenas uma das 18 vacinas oferecidas no Calendário Nacional apresenta cobertura vacinal dentro da meta do órgão federal. Isso significa que menos pessoas, sobretudo crianças, têm comparecido às unidades de saúde para completar as cadernetas.

A situação mais grave em termos de cobertura está nas vacinas contra Hepatite. Do público-alvo total, 37,3% foram imunizados contra a Hepatite B (pessoas com mais de 30 dias de vida) e 11,1% se vacinaram contra a Hepatite A Infantil.

A situação das gestantes também preocupa, já que apenas 18,3% teriam recebido a vacina DTP (difteria, tétano e coqueluche). recomendada a partir da 20ª semana.

Para a médica infectologista Karen Morejón, cooptada da Unimed e membro da Sociedade Brasileira de Infectologia, a redução na incidência de doenças que podem ser prevenidas por vacinas tem relação direta com a queda na cobertura.

“Ao longo dos anos, várias doenças preveníveis por vacina foram, felizmente, reduzindo sua incidência. Isso ocorreu justamente pela va-

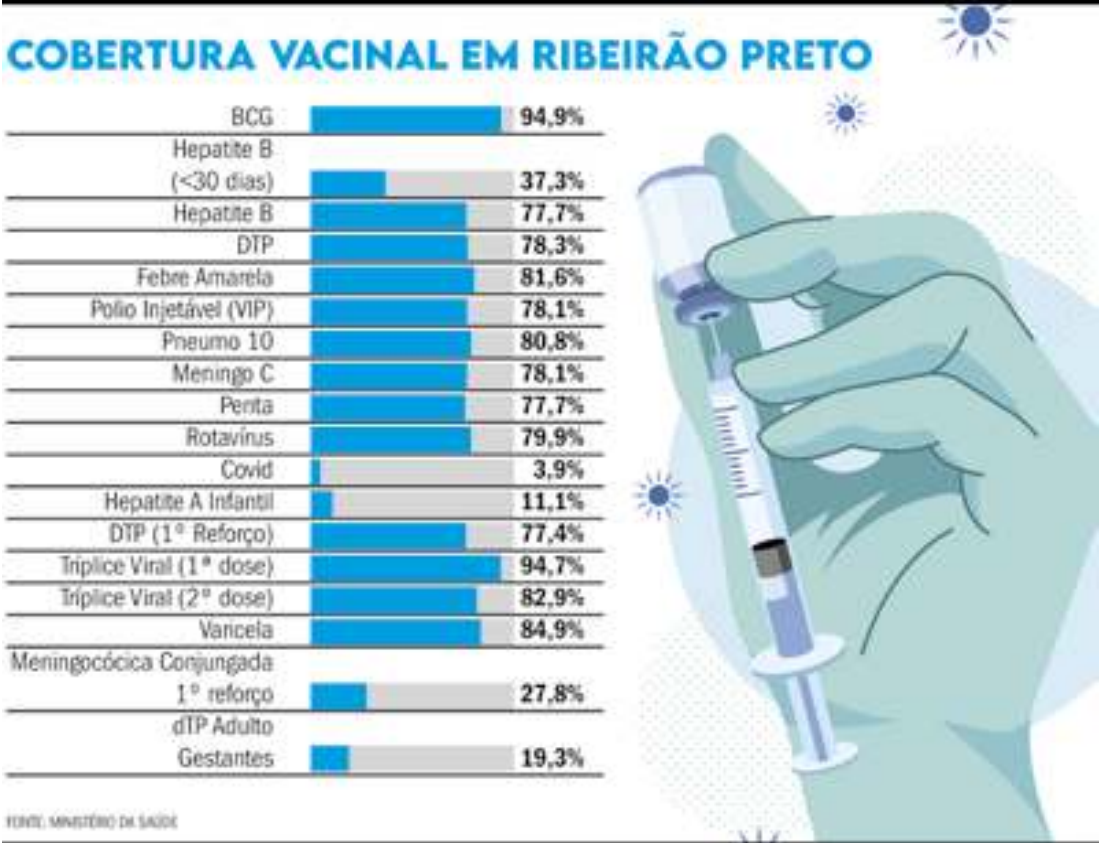
cinação. Porém, por outro lado, isso leva a uma sensação que o risco do surgimento dessas doenças desapareceu. Ou seja, a vacina é vítima do seu próprio sucesso. Ao reduzirmos a cobertura vacinal, essas doenças podem retornar - a exemplo do que temos visto com o sarampo”, explica.

Ela relata uma preocupação especial com o não-atingimento de metas de imunização em doenças graves. “Várias vacinas com baixa cobertura geram preocupação, em especial pelo seu potencial de disseminação e gravidade dos casos, como, por exemplo, o sarampo, meningite bacteriana e tétano”, completa.

Ao Jornal Ribeirão, a Secretária municipal de Saúde de Ribeirão Preto evitou contestar os números do Ministério da Saúde, mas disse que algumas coberturas já foram atualizadas através de ações do município.

“Os dados sobre cobertura vacinal são oficiais do Ministério da Saúde. Eventuais inconsistências podem ocorrer em razão de falhas no sistema nacional de informação. Um exemplo é a vacina contra Hepatite A infantil, que apresenta cobertura de 82,8% no sistema municipal, e a DTP acelular, que aparece com 104%”, afirmou em nota.

A pasta realiza neste sábado o “Dia D” da campanha nacional de multivacinação e vai abrir, das 8h às 16h30, as 38 salas de vacinação da



cidade. “A redução nas coberturas vacinais é um desafio nacional nos últimos anos, resultado de diversos fatores, como a hesitação vacinal, a circulação de fake news e o desconhecimento sobre doenças que foram controladas ou eliminadas graças à vacinação”, completa a nota encaminhada pela assessoria de imprensa da secretaria. Para se vacinar, basta levar documento com foto e se houver, a carteira de vacinação. Mais informações sobre os locais de vacinação em: <https://www.ribeiraopreto.sp.gov.br/portal/saude/salas-vacinas>



Guilherme Sircili

Dia D da Campanha Nacional será realizado neste sábado (18)

SKY-Consultoria em leilões

COMPRE SEU IMÓVEL

COM PREÇOS ATÉ 50% ABAIXO DO VALOR DE MERCADO

ASSESSORAMENTO E ANÁLISE DE DÍVIDAS PARA GARANTIR SUA SEGURANÇA

16 98177-8254

RUA EDUARDO PRADO, 720.

VILA TIBÉRIO - RIBEIRÃO PRETO

SKY

Consultoria em leilões

ENTRE VISTA DE *Quinta*

‘A gente precisa começar a dar valor pra quem faz som realmente’

Homenageado esta semana pela Câmara de Ribeirão com a criação do ‘Dia Municipal do Rock’, Kiko Zambianchi fala sobre a carreira e o mercado musical em entrevista ao Jornal Ribeirão

WALTER DUARTE

Jornal Ribeirão: Kiko, você nasceu em Ribeirão Preto e iniciou sua trajetória musical aqui, inclusive tocando em festivais e formando a banda ‘Vida de Rua’. Qual a importância da cidade e desse período inicial na sua formação como artista e quais lembranças mais fortes você guarda?

Kiko Zambianchi: Ribeirão foi muito importante na minha carreira, foi lá que tudo começou realmente. Eu tive uma escola que era muito bacana, onde tinham aulas de xadrez, aula de fotografia, aula de artes industriais, entendeu? A gente tinha aula de teatro, tinha festivais de música, então isso eu acho que foi muito importante. Na época que eu morava em Ribeirão, de 1976 até 1980, Era muito forte essa relação com a arte na cidade, sempre teve muitos artistas ótimos, músicos e artistas plásticos, então isso tudo influenciou muito na minha carreira, e foi lá que eu comecei a fazer apresentações com músicas autorais, porque inicialmente eu comecei em festivais, fazendo festival, eu comecei a ganhar muito festival, até que eu com 17 anos, eu fui apresentado num festival que eu tinha ganhado o segundo lugar, e no festival a mulher apresentou assim, e em segundo lugar o veterano em festivais, então assim, com 17 anos eu já tinha ganhado muitos festivais e as pessoas já me tratavam como um veterano, então eu fui obrigado praticamente a partir pro lado autoral, e foi aí que tudo começou assim, com a minha carreira mesmo como compositor e artista.

As lembranças que eu tenho são sempre muito boas,

desde de tocar em lugares, em bares que não aceitavam que eu fosse tocar, porque ninguém queria ouvir música autoral, geralmente os bares tocam cover e tal, então os poucos bares que eu consegui tocar, os poucos lugares que eu fui remunerado para tocar em Ribeirão, são lembranças que eu guardo até hoje, e as pessoas que me ajudaram e todo aquele processo de montar o show com uma banda totalmente iniciante, então isso aí foi muito legal pra mim e faz parte mesmo do meu carinho pela cidade, todo esse trabalho que foi feito ali inicialmente.

A Câmara de Ribeirão Preto aprovou, recentemente, a criação do Dia Municipal do Rock, que será celebrado no dia do seu aniversário. Como se sente em relação a essa homenagem?

Ah, eu fiquei, eu fiquei feliz, né, porque você ser lembrado é sempre bom, né, principalmente enquanto você tá vivo, né. E eu agradei, foi uma iniciativa, né, do Tiago Adorno e do vereador, né, o Danilo Scochi. E foram eles que tiveram essa ideia e só me informaram, né, há três dias atrás eu não sabia desse processo. Então, foi uma surpresa e, assim, eu tô super lisonjeado de ter sido homenageado em Ribeirão Preto, né, que é a minha cidade e a cidade que eu gosto.

Você faz parte de uma geração muito vencedora do Rock nacional. Como você vê a renovação do gênero no país. Que novas bandas você acredita que têm potencial para atingir o mesmo patamar que Capital, Kid Abelha, Paralamas do Sucesso e tantas outras?

É, quando a gente surgiu,

a coisa era bem diferente, a gente tinha que passar por quase um vestibular, você passava pelo diretor artístico, aí ia pra reunião, ia pra rádio, aí tinha que conseguir fazer sucesso, porque senão não ia pra frente, você tinha que cantar afinado, porque não existia afinador, você tinha que tocar realmente, porque não tinha loop, não tinha toda a tecnologia de hoje, então era uma geração diferente, os artistas tinham que realmente cantar, realmente ser afinados e tocar também direito, isso aí eu acho que é o que faz falta hoje no mercado, a gente precisa começar a dar valor pra essas pessoas que fazem som realmente, que tocam, que cantam e que tenham um talento visível.

Eu não gostaria de citar bandas, porque eu conheço tantas e tantos artistas legais, e eu não digo só de rock. Conheço de vários outros estilos também, que eu vou esquecendo de alguém, mas existem muitos artistas bons, prontos para serem lançados e que, provavelmente, se existisse um apoio da mídia, a gente teria muito mais artistas com conteúdo e que poderiam somar na cultura brasileira de rock ou de qualquer outro gênero.

Nos últimos anos, a música migrou das mídias (CD/DVD) para as plataformas digitais. Você acredita que essa mudança impactou no surgimento e na consolidação de novos artistas?

Eu acho que surgiram muitos artistas com a internet, com as mídias digitais e tal, mas eu não acho que isso signifique mais qualidade, mesmo porque hoje a pessoa pode entrar no YouTube, pode gravar um negócio com inteligência artificial, ele pode fazer um negócio que já está quase pronto, ele

vai lá e só canta um pouco e ainda quando canta ele vai lá e afina tudo, a voz, sabe, em algum programa.

Então assim, quando você vai ver esse artista ao vivo não é nada daquilo que você esperava e às vezes se torna uma coisa meio repetitiva, as músicas meio repetitivas, a gente tinha uma diferença entre artistas na época que eu fui lançado. Você vê que são vários artistas de rock, cada um tinha uma personalidade, tinha um estilo, um jeito de cantar, o que hoje já é mais complicado, a coisa já está mais homogênea. Você vê artistas que, às vezes, não sabe quem é, porque é tudo muito igual.

Então acho que não dá para a gente comparar o que aconteceu anteriormente para o que acontece hoje. Quando você ia numa cidade, a cidade tinha o cantor local, tinha o pessoal que fazia arte, que era local, que tinha aquela visão deles, e hoje em dia com a internet, com as mídias sociais, você acaba, as pessoas acabam todas tendo as mesmas informações e acabam todas se repetindo e gostando dos mesmos artistas e entrando nessa onda de internet, de não procurar, mas esperar as coisas aparecerem na sua tela, e isso realmente dificultou, porque hoje em dia, por dia, são lançadas 60 mil músicas no mundo, então é um tanto de música que você não vai conseguir ouvir, você vai ouvir e mais de 70% são coisas ruins, e você tem que correr atrás para achar alguma coisa boa ali, às vezes essas coisas boas ficam escondidas, porque no outro dia você nem ouviu 300 músicas e você já tem mais 60 mil músicas para 60 mil lançamentos de artistas e de músicas que no outro dia, então em dois dias são 120 mil músicas, é uma coisa quase impossível de se seguir.



Zambianchi na tribuna da Câmara de Ribeirão: trajetória lembrada

Outra coisa também foi o lado do Jabá, que antes você tinha a rádio e a televisão, hoje em dia você tem a rádio, a televisão, o Spotify, o YouTube, você vai somando tudo, o Instagram, você vai somando tudo e isso acaba dificultando mais ainda, porque a pessoa saiu de duas coisas que ele tinha que fazer ali para fazer um monte de coisas e todas elas, se você não paga, você não vai para frente.

Eu, por exemplo, eu não pago, então o meu crescimento é lento e vai ser assim em qualquer mídia social, entendeu?

Você continua ativo na música, lançando singles recentes como ‘Bem Longe’ e ‘Quero Viver a Vida’. Quais são seus projetos atuais e o que o público de Ribeirão Preto pode esperar de Kiko Zambianchi nos próximos meses em termos de shows, novos álbuns ou colaborações?

É, agora eu estou na turnê do acústico Junto com o Capital até dezembro. A gente já tá fazendo isso desde o início do ano e vamos continuar até final de dezembro. Recebi uma proposta para lançar Primeiros Erros lá nos Estados Unidos com um cantor americano, de fazer shows também. Vou fazer as coisas aqui, mas o projeto que eu tô trabalhando e que as pessoas estão mais empolgadas são esses aí, com os americanos. Também tenho um outro show, que eu faço com os músicos americanos também, que é o Amarraquim, o Poupesco, a Veishozi, né, o Corey Glover e a gente faz um projeto que é para arrecadar dinheiro para as entidades que ajudam pessoas carentes, isso aí a gente vai fazer em março de novo no Brasil. A gente vai fazer Montevideu e Buenos Aires também com esse show, é uma coisa muito bacana. Estamos fazendo vários eventos, várias coisas, tem músicas que vão ser lançadas também, que foram gravadas junto com esses artistas, que são grandes feras. O Amarraquim tocou com David Bowie, tocou com Michael Jackson, com a Madonna, com Miles Davis, tocou com o Hebbie Hancock, que é um dos melhores bateristas do mundo, e a Veishozi tocou com o Peter Gabriel, com o Audi Miola, tocava com Stanley Clarke, né, aí tem o Poupesco, tocou com a Madonna, com o Steve Wonder, tocou com um monte de gente também. George Benson tocou com a Jennifer Lopez, aí você tem mais o Eric, que em março vem pra cá também, o Eric Dutch, que é o tecladista do Black Rose, que também vai fazer com a gente em março aqui.

ECONOMIA

INOVAÇÃO E TECNOLOGIA



Ambiente de tecnologia em startup sediada em Ribeirão Preto

Estudo coloca Ribeirão Preto entre maiores polos de tecnologia de SP

Região Metropolitana tem 348 startups, aumento de 6,1% em relação ao levantamento anterior; SUPERA lidera vocação empreendedora

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

Ribeirão Preto está consolidada entre os maiores polos de inovação tecnológica do interior de São Paulo. A constatação faz parte do Mapeamento do Ecossistema de Inovação da Região Metropolitana de Ribeirão Preto, estudo que reúne dados sobre startups, empresas e instituições ligadas à tecnologia e ao empreendedorismo.

Nesta edição, o mapeamento identificou 348 startups, um crescimento de 6,1% em relação ao estudo anterior. O setor de agritechs foi o que mais se destacou, registrando um aumento de 15,9% no número de empresas em relação ao ano passado. Além do agrobusiness, áreas como biotecnologia e saúde continuam a ser as mais representativas na região.

A proposta do levantamento é identificar a evolução do setor, apontar gargalos e indicar caminhos para políticas públicas e investimentos privados.

De acordo com Bruno Gasparini, gestor de Estudos Setoriais do SUPERA Parque, o levantamento tem caráter aberto e busca facilitar o diálogo entre os diferentes agentes do ecossistema. “Reunimos informações sobre grandes empresas, setor público e empreendedores locais. A ideia é permitir que cada um consiga visualizar possibilidades de

parceria, novos negócios e oportunidades de atuação”, afirma.

DADOS

O estudo traz dados detalhados sobre startups e empresas instaladas na região, servindo como instrumento para a formulação de estratégias e decisões.

“Pessoas e instituições de fora passam a conhecer melhor o que temos aqui, e isso pode estimular novas iniciativas e investimentos”, diz Gasparini.

Segundo ele, o mapeamento também será usado internamente pelo SUPERA como ferramenta de acompanhamento. “É um termômetro que mostra onde estamos acertando e onde precisamos melhorar. Entender as dificuldades enfrentadas pelas startups é fundamental para aprimorar nosso apoio e buscar soluções conjuntas”, explica.

COLABORAÇÃO

O levantamento, embora conduzido pelo SUPERA, foi elaborado de forma colaborativa, com participação de representantes de diferentes segmentos ligados à inovação. A intenção, segundo o gestor, é manter o processo de atualização contínua. “Queremos que o estudo seja um retrato fiel e participativo da região. A ideia é atualizá-lo periodicamente para refletir as mudanças do ecossistema e orientar novas ações”, completa.

Parque tecnológico concentra 90 startups

O SUPERA Parque, fruto de um convênio entre a Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto e a Universidade de São Paulo, possui ao todo 90 empresas instaladas, sendo 55 delas na SUPERA Incubadora de Empresas de Base Tecnológica e 35 empreendimentos no Condomínio da Inovação.

O Parque Tecnológico está em expansão com a urbanização de lotes para instalação de empresas, dos quais sete já estão em processo de ocupação, além do recém-inaugurado Container Park, um novo complexo empresarial com módulos empresariais, cafeteria, sala de treinamento e a unidade UP Lab SENAI.

As empresas faturaram R\$ 58,5 milhões em 2024, um incremento de 26% em relação ao ano de 2023, e geraram R\$ 9,9 milhões em impostos, um acréscimo de 57% em relação ao ano anterior.

90 STARTUPS ESTÃO INSTALADAS NO SUPERA

6,1% FOI O CRESCIMENTO NO NÚMERO DE STARTUPS DA RMRP

SUSTENTABILIDADE

Unindo forças pelo futuro: as parcerias para uma Ribeirão Preto Sustentável

FERNANDO DE LIMA CANEPPLE*
canepple@usp.br



OS DESAFIOS AMBIENTAIS E URBANOS DE UMA CIDADE DO PORTE DE RIBEIRÃO PRETO SÃO COMPLEXOS DE MAIS PARA SEREM SOLUCIONADOS POR UM ÚNICO AGENTE.

A ideia de que poder público e iniciativa privada são lados opostos de uma equação está ultrapassada. O futuro das cidades inteligentes e sustentáveis reside justamente na capacidade de unir forças, e as Parcerias Público-Privadas (PPPs) são a ferramenta mais eficaz para isso.

Uma PPP bem estruturada combina o melhor dos dois mundos: a visão de interesse público e a escala do governo com a agilidade, a inovação tecnológica e a capacidade de investimento do setor privado. O objetivo não é simplesmente transferir uma responsabilidade, mas somar competências para entregar um serviço melhor à população, gerando benefícios ambientais e econômicos simultaneamente.

EM RIBEIRÃO PRETO, EXEMPLOS E POTENCIAIS CLAROS DE ONDE ESSAS PARCERIAS PODEM FLORESCEM:

1. MODERNIZAÇÃO DA ILUMINAÇÃO PÚBLICA:

A substituição de lâmpadas antigas por tecnologia LED é um caso clássico. Uma parceria plena, com metas claras, pode viabilizar a troca em toda a cidade de forma rápida, algo que seria lento e caro para o município fazer sozinho. O resultado? Uma drástica redução no consumo de energia, o que alivia os cofres públicos e diminui a pegada de carbono da cidade. A própria economia gerada na conta de luz pode remunerar o parceiro privado, criando um modelo vantajoso para todos. Já temos em RP, mas devemos acelerar.

2. GESTÃO DE RESÍDUOS E ECONOMIA CIRCULAR:

Imagine uma parceria para construir e operar uma central de triagem moderna ou até uma usina de biometano, que transforma lixo orgânico em gás combustível. São projetos de alto investimento que o setor privado pode bancar, trazendo tecnologia de ponta para aumentar radicalmente nossos índices de reciclagem e reduzir o volume enviado para aterros.

3. REVITALIZAÇÃO DE ESPAÇOS PÚBLICOS:

A adoção de praças e parques por empresas é um modelo de PPP que já vemos em menor escala. Essa colaboração pode ser expandida para a revitalização completa de grandes áreas verdes, como o Morro de São Bento ou o Parque Maurílio Biagi, garantindo sua manutenção e segurança em troca de contrapartidas, como a gestão de espaços para eventos ou quiosques. Podemos tomar como exemplo o Parque do Ibirapuera em SP.

O sucesso dessas iniciativas depende de regras claras, metas bem definidas e, acima de tudo, transparência e fiscalização rigorosa por parte do poder público. O foco deve ser sempre o benefício para o cidadão.

Para Ribeirão Preto dar um salto em direção a um desenvolvimento verdadeiramente sustentável, é preciso pensar de forma colaborativa. As Parcerias Público-Privadas não são a única solução, mas são um caminho inteligente e pragmático para tirar grandes projetos do papel, transformando desafios em oportunidades de crescimento econômico e qualidade de vida para todos.

Rosângela Marchi Ψ
Psicóloga - CRP 06/50814-0
(16) 98174-2062

Rua Victor Rebouças, 370 - Sala 03 - Ribeirão Preto/SP

Black Friday

5 DICAS PARA LUCRAR DE VERDADE

Segundo especialista, a combinação de planejamento, tecnologia e inteligência financeira é a chave para transformar grandes descontos em crescimento sustentável

A Black Friday se estabeleceu como um momento central no calendário do varejo brasileiro. A data, que possui projeção de movimentar mais de R\$ 13 bilhões neste ano, segundo levantamento da Associação Brasileira de Comércio Eletrônico (ABComm), é também um teste para a capacidade de gestão financeira das empresas. O grande desafio é vender mais e assegurar que esse aumento se traduza em rentabilidade e sustentabilidade. Mui-

tas empresas se perdem em descontos agressivos sem calcular o impacto no caixa e nas margens. “A Black Friday exige mais do que boas ofertas; demanda inteligência financeira para transformar o alto volume de vendas em lucro real e sustentável. Sem planejamento e ferramentas adequadas, o que deveria ser uma oportunidade de crescimento pode virar uma fonte de desorganização e prejuízo no pós-evento”, afirma Maurício

Galhardo, sócio de uma plataforma de gestão financeira para franquias e redes varejistas do país. Dono de uma empresa que já otimizou a gestão financeira de mais de 15 mil varejistas no Brasil, incluindo grandes nomes como Havaianas e Cacau Show, o executivo oferece cinco dicas essenciais para que o varejista se prepare financeiramente para a Black Friday.



PLANEJAMENTO DE FLUXO DE CAIXA

A Black Friday gera um descasamento entre o alto volume de vendas (muitas parceladas no cartão) e os prazos de recebimento, enquanto fornecedores exigem pagamentos imediatos. “É crucial simular cenários de recebimento e pagamentos, considerando os custos de antecipação de recebíveis e as despesas com fornecedores. Um fluxo de caixa projetado e acompanhado em tempo real evita surpresas e a necessidade de crédito caro”, comenta Galhardo.



GESTÃO INTELIGENTE DE ESTOQUES

O estoque é capital parado, isso significa dinheiro imobilizado, falta ou perda de vendas. “O varejista deve usar dados históricos e tendências de mercado para otimizar as compras. O equilíbrio entre o que vender e a capacidade de investimento é fundamental. Ferramentas que conectam dados de estoque, vendas e finanças oferecem a clareza necessária para decisões ágeis”, explica o executivo.



CONTROLE DE RISCOS OPERACIONAIS

Com o aumento exponencial de transações, crescem os riscos de cancelamentos, devoluções e inadimplência. “É importante ter políticas claras de troca e devolução. Investir em soluções antifraude e monitoramento de pagamentos em tempo real é uma medida preventiva. Provisões específicas no fluxo de caixa para esses imprevistos ajudam a absorver os impactos”, sugere o especialista.



DEFINIÇÃO DE MARGENS DE LUCRO MÍNIMAS

A pressão por descontos na Black Friday pode corroer as margens. “Antes de definir promoções, é vital conhecer a margem de cada produto. Estratégias como combos de produtos com margens diferentes ou descontos progressivos podem atrair clientes sem sacrificar a rentabilidade. Toda oferta deve ter um impacto financeiro projetado”, analisa Galhardo.



TECNOLOGIA COMO ALIADA

Sistemas de gestão financeira e ERPs integram dados de vendas, pagamentos e bancos em um ambiente único. “Isso reduz falhas manuais e oferece relatórios em tempo real sobre margens, fluxo de caixa e recebíveis. A automação da conciliação bancária e de cartões é essencial para identificar divergências em taxas e repasses, garantindo que o dinheiro devido realmente entre no caixa”, conclui Galhardo.

TERCEIRIZAÇÃO DE SERVIÇOS E GESTÃO DE QUALIDADE EFICIENTE

Quer trabalhar conosco?

ZELADOR E GERENTE PREDIAL, PORTARIA E CONTROLE DE ACESSO, LIMPEZA E CONSERVAÇÃO, JARDINAGEM, VIGILÂNCIA, RONDA E MONITORAMENTO, AUXILIARES E ASSISTENTES DE MANUTENÇÕES E REPAROS

Envie seu currículo para oportunidade@grupoarcon.com.br

grupoarcon.com.br (16) 3043-1235

Av. Eduardo Gomes de Souza, 766
City Ribeirão - Ribeirão Preto/SP

GRUPO ARCON
ADMINISTRAÇÃO CONDOMINIAL E TERCEIRIZAÇÃO DE SERVIÇOS

Nosso compromisso é atender seu empreendimento com transparência, respeito e inovação.

MERCADO|VEÍCULOS

LANÇAMENTO



GWM inicia pré-venda do híbrido de luxo Wey 07

Reserva pode ser feita diretamente no site da marca, na plataforma Mercado Livre ou nas concessionárias, mediante depósito de R\$ 9 mil

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

A GWM Brasil iniciou na última semana as reservas antecipadas do Wey 07, SUV híbrido plug-in de luxo com seis lugares, que chega para elevar o padrão do segmento premium no país. As reservas podem ser realizadas diretamente no site da GWM (gwm-motors.com.br), na plataforma do Mercado Livre ou nas concessionárias da marca em todo o Brasil, mediante depósito de R\$ 9 mil. O preço oficial do modelo será divulgado apenas no dia 23 de outubro.

Com o Wey 07, a montadora chinesa amplia seu portfólio de veículos híbridos no Brasil, reforçando a proposta da autotech de oferecer tecnologia, design e sofisticação, aliados à performance e à eficiência energética. Equipado com o sistema híbrido inteligente Hi4, o modelo é equipado com motor 1.5 turbo e potência combinada de 517 cv, garantindo aceleração de 0 a 100 km/h em apenas 4,9 segundos.

O Wey 07, projetado para oferecer uma experiência completa de conforto e luxo, conta com entre-eixos de 3.050 mm, um dos maiores da categoria, garantindo amplo espaço interno para os seis ocupantes. O modelo possui um cockpit de última geração, que combina tecnologia e design minimalista com materiais nobres e acabamento refinado, possibilitando total acessibilidade e conforto extremo na condução.

Entre os destaques do interior estão o painel de instrumentos digital de 12,3 polegadas, o sistema multimídia central de 14,6 polegadas, com



SUV híbrido plug-in tem tecnologia Hi4 e 517 cv

interface intuitiva, fácil navegabilidade e ampla possibilidade de customização; o sistema de som premium com 16 alto-falantes, proporcionando uma experiência imersiva a bordo.

O veículo também conta com acesso remoto completo pelo aplicativo My GWM, permitindo ao usuário controlar funções como climatização, travamento e status da bateria diretamente pelo smartphone.

Em termos de segurança e assistência à condução, o Wey 07 é equipado com sistema de condução semiautônoma

de nível 2+, incluindo controle adaptativo de cruise, assistente de estacionamento e permanência em faixa, além da frenagem automática de emergência, recursos que reforçam o compromisso da GWM com inovação e segurança de ponta em seus modelos vendidos no Brasil.

O novo SUV estará disponível em seis cores exclusivas: Azul Cianita, Branco Pérola, Solar Gold, Preto Khalifa, Verde Esmeralda e Verde Turmalina, tonalidades que reforçam a elegância e a estética premium do modelo.

AUTO FOCO



Aston Martin DB5

GABRIEL YUKI



ALGUNS CARROS NASCEM PARA AS RUAS. OUTROS, PARA AS PISTAS. MAS HÁ UM RARISSIMO GRUPO QUE NASCE PARA A ETERNIDADE — E O ASTON MARTIN DB5 É UM DELES. ELEGANTE COMO UM LORDE BRITÂNICO E OUSADO COMO UM AGENTE SECRETO, ESSE CUPÊ TRANSFORMOU-SE EM UMA LENDA.

Antes de se tornar “o carro do 007”, o DB5 já era considerado uma obra-prima da engenharia inglesa. Desenvolvido pela Aston Martin como sucessor do DB4, trazia um motor 4.0 litros de seis cilindros em linha, alimentado por três carburadores SU, capaz de entregar 282 cavalos de potência — desempenho impressionante para a época. Segundo os testes da revista Autocar, acelerava de 0 a 100 km/h em pouco mais de 7 segundos e chegava aos 233 km/h. Nada mal para um cavalheiro de quase 1,5 tonelada, vestido com couro Connolly e painel em madeira polida.

O câmbio era manual de cinco marchas, fornecido pela alemã ZF — embora alguns compradores mais “relaxados” optassem pelo câmbio automático de três marchas. O chassi utilizava estrutura tubular com carroceria feita em alumínio e aço, uma combinação pouco comum para carros de produção, o que contribuía para a leveza. Suspensões independentes na dianteira, eixo rígido na traseira e freios a disco nas quatro rodas garantiam comportamento firme, embora o DB5 nunca tenha sido exatamente um carro para curvas agressivas — ele preferia conquistar pelo estilo, não pela imprudência.

Mas foi em 1964, no filme Goldfinger, que o destino do DB5 mudou para sempre. A produção da série James Bond procurava um carro que representasse luxo britânico com esportividade. A Aston Martin inicialmente hesitou em emprestar os veículos, mas acabou cedendo dois exemplares — um para cenas estáticas, outro modificado para as sequências de ação. A partir daí, nasceu o mito.

Graças às invenções do fictício departamento Q, o DB5 ganhou apetrechos que fariam inveja a qualquer exército moderno: metralhadoras escondidas nos faróis, placas giratórias, lança-óleo, escudo à prova de balas, rastreador no painel e até o lendário banco ejetor do passageiro. Em vez de apenas aparecer, o carro roubou a cena.

O público foi ao delírio. A Aston Martin, que produzia artesanalmente cerca de mil unidades por ano, mal conseguiu atender à demanda. Os executivos ficaram tão impressionados com o retorno que decidiram repetir a parceria nos filmes seguintes. E mesmo décadas depois, o DB5 continua reaparecendo nas telas — esteve ao lado de Pierce Brosnan e Daniel Craig, incluindo aparições recentes em Skyfall e Sem Tempo Para Morrer. O carro envelheceu, mas o charme, jamais.

Hoje, possuir um DB5 original é privilégio de poucos colecionadores. Em leilões internacionais, um exemplar autêntico usado nas gravações já ultrapassou a marca de 6 milhões de dólares. Em 2020, a própria Aston Martin produziu 25 unidades novas, com todos os gadgets funcionais, vendidas por mais de 3 milhões cada. Detalhe: o banco ejetor continua lá — só não vem com munição real.

Mais do que um automóvel, o Aston Martin DB5 é uma prova de que design, tecnologia e carisma podem transformar metal em mito. Alguns carros transportam pessoas. Outros transportam histórias. Este aqui transporta imaginação. para mais histórias como essa siga @autofocorp



EVENTO INTERNACIONAL



DIVULGAÇÃO

Partidas do torneio devem receber 12 mil espectadores

Ribeirão Preto recebe o maior torneio de Beach Tennis do mundo

Disputado por 64 atletas, Sand Series tem uma premiação de US\$ 75 mil; finais do campeonato estão marcadas para o próximo domingo (19)

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

Começou nesta quarta-feira(15), o Sand Series, maior torneio de beach tennis do mundo, na cidade de Ribeirão Preto. A competição ocorre pela 3ª vez consecutiva no município do interior paulista. O torneio é realizado no Arena Beach Ribeirão, com 64 atletas (18 duplas masculinas e 18 femininas) e uma premiação de 75 mil dólares.

A competição começa com o “qualy”, fase classificatória para o torneio. Nesta quinta-feira (16), há a disputa dos 16-avos de final. Na sexta-feira (17), ocorrem as oitavas de final. No sábado

(18), acontecem as quartas e as semifinais e, no domingo (19), as finais do campeonato.

“Estamos ansiosos e com grande expectativa para a realização de mais um Sand Series na cidade de Ribeirão Preto, um local extremamente especial e acolhedor. É motivo de grande orgulho para todos que promovem o evento sentir um carinho tão grande do público. Temos a certeza de que será novamente um sucesso”, afirmou Anderson Rubinatto, membro do comitê organizador da competição.

Com expectativa de 12 mil espectadores, o Sand Series Ribeirão Preto gera mais de R\$ 3 milhões para a cidade

de Ribeirão Preto. De acordo com levantamento realizado pela organização do torneio, 60% do público do campeonato vem de fora da cidade, contribuindo com a economia local em hospedagem, alimentação e diversos itens de consumo.

Para a etapa deste ano, a organização do evento fortaleceu a estrutura, aumentando o espaço e oferecendo maior conforto ao público. Todos os jogos serão transmitidos pelo canal PlayBT no streaming. As finais serão exibidas também na ESPN. Entre as atrações para os fãs que irão assistir aos jogos de maneira presencial estão a realização de networking e encontros de relacionamento.



DIVULGAÇÃO

Auxiliar técnico Ivan Izzo deve terminar o ano no comando do Batofogo

ESCOLHA ADIADA

A definição sobre qual SAF cuidará dos destinos Comercial foi adiada mais uma vez. A reunião realizada na última terça-feira(14) era para decidir qual das duas propostas seria aceita para o clube se transformar em S/A. Todavia algumas dúvidas foram levantadas entre os conselheiros durante o encontro, para eles não ficou clara a situação sobre se haverá, ou não, o pagamento das dívidas do clube, se esta nova sociedade anônima ajudaria a pagar o passivo da agremiação que hoje gira em torno de R\$ 40 milhões. E foi por esta falta de informação que a decisão foi adiada para uma outra reunião, ainda sem data marcada. Uma terceira proposta que havia desistido de ser SAF no Leão na semana passada, agora volta a concorrer. Não se sabe ainda se o conselho deliberativo irá recoloca-la na disputa.

NOVO TREINADOR NÃO VEM

Ao que tudo indica o Botafogo não irá contratar um novo treinador até o final do Campeonato Brasileiro da Série B. O auxiliar técnico Ivan Izzo que assumiu o time interinamente após a demissão de Alan Al dirigiu a equipe duas vezes, venceu o Paysandu por 1 a 0, e empatou com a Chapecoense em 1 a 1, na Arena Condá em Chapecó. Ou seja, de seis pontos disputados, ganhou quatro. Além dos resultados, a time voltou a jogar bem. Diante deste quadro e restando apenas seis jogos não acredito que o clube traga um novo técnico.

PREMIAÇÃO MILIONÁRIA

Como forma de agradecimento pela classificação à Copa do Mundo de 2026, o governo da Arábia Saudita vai premiar generosamente cada jogador da seleção. Segundo o jornal local Asharq Business, cada atleta convocado receberá 5 milhões de reais sauditas (cerca de R\$ 7,25 milhões) como recompensa pela vaga garantida na última terça-feira (14). O prêmio será concedido pelo príncipe Abdulaziz bin Turki AlFaisal, ministro dos Esportes do país, que esteve em campo com os jogadores para celebrar a conquista. Esta será a sétima participação da Arábia Saudita em Copas do Mundo — e a terceira consecutiva.

NO AR, UMA NOTÍCIA QUE TODOS OS LEITORES ESPERAVAM.

www.jornalribeirao.com.br

Você, leitor do Jornal Ribeirão também participa de nossas pautas e, atendendo às suas solicitações, você já tem bons motivos para acessar, comentar, compartilhar, curtir, postar e divulgar.

COMPARTILHE INFORMAÇÃO, CULTURA E BONS NEGÓCIOS.

JORNAL RIBEIRÃO

ORIGINAL É VOLTAR ÀS ORIGENS

O JORNAL RIBEIRÃO É SEMANAL E GRATUITO

TODA SEMANA, A PARTIR DE QUINTA-FEIRA, VOCÊ ENCONTRA SEU EXEMPLAR NOS PONTOS ABAIXO:

Pontos de distribuição

ONDE VOCÊ ENCONTRA O JORNAL RIBEIRÃO:

- Banca Tibiriça - R. Tibiriçã, 600
- Banca do Denis - R. Otávio Golfeto, 326
- Banca Saudade - Av. Saudade S/N
- Banca Paulista - Av. Independência, 1680
- Banca 2000 - Praça Coração De Maria S/N
- Banca Balieiro - R. Gen. Osório, 549 - Calçadão
- Banca Oracilda - Praça Jose Mortari S/N
- Banca Solange - Av. Pres. Vargas, 25 - Esq. Av. R. Nove De Julho
- Banca Camões - Praça Camões S/N
- Banca Oásis - R. Duque de Caxias, 800
- Banca Pinguim - R. Gen. Osório em frente a Choperia Pinguim - Calçadão
- Banca do Valdir - Av. Nove De Julho, 378 - Esq. R. Visconde de Inhaúma
- Banca 13 de Maio - Av. 13 De Maio, 575
- Banca Irajá - R. Dr. Isaac Teodoro de Lima, 588
- Banca Sete de Setembro - Praça
- Banca do Emerson - R. Campos Salles, 431
- Banca Office Center - Av. Portugal, 1760
- Banca do Amaral - R. Amador Bueno, 395
- Banca da Lucia - Av. Dom Pedro S/N
- Banca do Rogério - R. Maria Tereza Braga Cenri, 425
- Banca do Peruano - R. Florêncio De Abreu S/N (Calçada Catedral)
- Banca da Japa - Av. Jerônimo Gonçalves, 493 (Próx Rodoviária)

Não encontrou seu exemplar?
Entre em contato conosco
e informe qual o ponto de distribuição:

ATENDIMENTO AO LEITOR:
(16) 99418-1551

Com esse registro aprimoramos a distribuição e logística, possibilitando encontrar seu jornal nos pontos e áreas de circulação específicas.

redacao@jornalribeirao.com.br
comercial@jornalribeirao.com.br



LEIA O QR CODE E ACESSE:
jornalribeirao.com.br



Na internet

LEIA O QR CODE E TENHA ACESSO
A TODO O CONTEÚDO DE NOSSO PORTAL



Edição Digital

LEIA O QR CODE E ACESSE A VERSÃO
ONLINE DO JORNAL RIBEIRÃO



Contribua e apoie

COM QUALQUER VALOR, CONTRIBUA PARA
MANTER A DISTRIBUIÇÃO GRATUITA.
PIX 12.884.377/0001-30

VOLTE ÀS ORIGENS DO JORNALISMO.
SINTA A EXPERIÊNCIA DE LER,
REFLETIR E SE POSICIONAR.

JORNAL RIBEIRÃO

A RENOVAÇÃO DO JORNAL IMPRESSO



CULTURA

MPB

Jorge Vercillo volta a Ribeirão para celebrar 30 anos de carreira

Cantor e compositor faz uma retrospectiva musical com seus maiores sucessos; artista concedeu entrevista exclusiva ao Jornal Ribeirão

WALTER DUARTE

Ribeirão Preto vai receber no dia 8 de novembro um dos shows da turnê de 30 anos do cantor e compositor Jorge Vercillo. Ícone da MPB (Música Popular Brasileira), ele se apresenta no Multiplan Hall, no Ribeirão Shopping, com ingressos a partir de R\$ 103,50. O artista concedeu entrevista exclusiva ao Jornal Ribeirão e falou sobre a expectativa para a apresentação.

Vercillo vive uma fase de pleno reconhecimento e influência sobre toda uma geração de músicos e jovens artistas que cantam suas canções nos bares e nos reallitys musicais. O músico criou trilhas sonoras para inúmeras vidas, com músicas que não apenas marcaram momentos, mas também moldaram realidades. Este show especial oferece uma jornada musical única, apresentando clássicos atemporais como “Que Nem Maré”, “Homem Aranha”, “Monalisa”, “Final Feliz”,

“Encontro das águas”, “Penso em Ti”, “Ciclo”, Fênix”.

Reconhecendo a paixão de um público crescente e diversificado, Vercillo inclui também sucessos ímpares e mais recentes como “Sensível Demais”, “Ela Une Todas as Coisas”, “Leve”, além das novíssimas “Endereço” e “Só Quem Ama”, que lideraram nos últimos 2 anos as paradas das rádios adultas do país.

O cenário é o projeto de luz conta com projeções de conteúdos em vídeos elaborados para ilustrar os significados e as estórias por trás das músicas, transformando o show em uma festa e celebração da música, das emoções e das estórias que unem Jorge Vercillo com tantas famílias, tantos sonhos, e amores durante todos esses 30 anos.

JORGE VERCILLO EM RIBEIRÃO PRETO

Apresentação: 08/11/2025
Local: Multiplan Hall Ribeirão Shopping
Abertura da casa: 19h00
Horário do Show: 21h00
Ingressos: www.ticketmaster.com.br



Cantor apresenta o show JV 30 parte 2 em Ribeirão Preto no dia 8 de novembro, no Multiplan Hall

‘Espero que todos curtam esse show e suas surpresas’

Em entrevista exclusiva ao Jornal Ribeirão, Vercillo celebrou o retorno à cidade com um show especial. O artista dá detalhes sobre a abertura da apresentação, que homenageia as vítimas do conflito na Faixa de Gaza, e um novo álbum com canções inéditas, que está sendo “montado” a partir do lançamento de canções. Confira o bate papo.

Ao longo da sua carreira, você fez algumas apresentações em Ribeirão Preto. Qual é o sentimento de retornar à cidade e o que o público ribeirão-pretano pode esperar de diferente nesta apresentação, especialmente dentro do contexto da turnê de 30 anos?

Ribeirão Preto é uma cidade muito importante, culturalmente falando, para o interior de São Paulo. Fiz há algum tempo atrás um show pela (rádio) Nova Brasil, que foi um grande sonho pra mim, por voltar à região. Retorno agora com a segunda parte do JV 30, que marca meus 30 anos de carreira. Estou muito feliz com o roteiro e o show e acho que vamos agradar o público da cidade.

Ainda sobre os seus 30 anos de carreira, qual foi a fase mais desafiadora e, ao mesmo

tempo, a mais gratificante dessas três décadas na MPB?

Cada momento tem os seus desafios. Neste, é o de me renovar e manter esse diálogo emotivo. De amizade, de amor, de convergência e de sintonia com o meu público, que tem lotado os shows. Cada roteiro novo que eu faço – e agora estamos com o JV 30 parte 2 – tem músicas do “lado B”, o que é um desafio. Não é mais o Jorge Vercillo do novidade, como hitmaker, mas como um artista sedimentado na MPB, fazendo 30 anos não só com os hits, mas com músicas importantes para o público. Essa fase é muito prazerosa e desafiadora.

Você é apontado como uma inspiração por jovens artistas da MPB. Tem algum (ou alguns) nome da nova geração que te emociona?

Tenho sido procurado por muitas artistas da nova geração, e isso me enche de orgulho! Tenho feito participação com a Tasha & Tracie e o PK, do rap; o Derik do trap de São Paulo; o Gabi e o Amsterdã; a Lorena do Poesia Acústica; o (ator) Marcello Melo; entre vários outros músicos de qualidade. A Roberta Campos, recentemente, me chamou pra cantar no álbum dela, o Vitor Kley eu também gosto muito. Tem muita gente boa!

Após a turnê de 30 anos, quais são os seus próximos projetos? Os fãs podem esperar um novo álbum de canções inéditas?

Meu novo álbum de inéditas vai se complementando aos poucos, de acordo com as músicas que eu vou lançando. Ele deve se chamar “Alegoria”, que é uma música que eu fiz para a Martinha, minha mulher, assim como “Sentido”, que é uma parceria que eu fiz com o Orlando Moraes. Tem também “Águias e se-reias”, uma parceria com o moçambicano Mark Exodus e a “Nosso timing”, que a letra e a música são de minha autoria, e é um feat com o Paulo Fassanha, um grande cantor lá do Ceará. Vai ser um hit de verão

Outras músicas novas virão e vão integrar esse álbum. Em algum momento, no ano que vem, ele vai dar origem a um novo show.

Por enquanto estamos lançando o JV 30 Parte 2. O público começou a lembrar e pedir músicas do meu lado b. Fiz uma abertura voltada completamente a homenagear as vítimas da Faixa de Gaza. Com uma música antiga minha, chamada “Oração de Yoshua”, que mistura esse lado sacro, o show está vindo com grandes surpresas. Espero que todos curtam!



MEMÓRIA



ORIGEM DO SOM - O Museu da Imagem e Som (MIS) de Ribeirão, originalmente instalado no Museu Histórico. Na foto, datada da segunda metade dos anos 1970, da esquerda para direita o diretor dos Museus Toninho Lorenzato, prefeito Welson Gasparini, secretário da Cultura Luiz Aguiar, o jornalista Lucio Mendes, coordenador do MIS, vereador e ator José Velloni e Dulce Mendes, organizadora de patrimônio do MIS.

CRUZADAS

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Gênero literário em prosa		↙	Pano de lá para agasalhar o bebê	Fechar com chave Brasil (abrev.)	↘	Jóias de noivados Perfeito; primoroso	↙	Local onde se criam cavalos	Fécula usada em mingaus
Os dias do final de semana									
Pequeno guarda-sol de senhoras	↘		↘	↘		↘		↘	↘
	↘								
	↘								
Borracha interna do pneu	↘								
Plantar (?): ficar de cabeça para baixo	↘			Aposto de "divorciar" Entrada do cômodo	↘				
Mamífero ameaçado de extinção no Brasil	↘		Silaba de "palco" Espesso; grosso	↘			"Os (?)" de Eça de Queirós (Lit.)	↘	
	↘		↘			Produzido; gerado	↘	Seu, em espanhol Hélice do ventilador	
O camundongo ou o castor		A pessoa principal, para o egoista			Veste para a chuva (?) Lima, modelo	↘			
Arcada (?): identifica a ossada humana	↘	↘			↘				Peca que faz o sino soar
Atrevimento; petulância	↘							Embalagens para cremes	↘
Lugar onde se lavam as mãos		Imitação do latido do cão		Usa-se a do limão em tortas	↘			↘	
	↘	↘	Associação dos jornalistas (sigla)	↘			Olívio Dutra, político gaúcho	↘	
Sem roupa; desnuda	↘		↘	Band-(-?): curativo Maior artéria	↘				
Letra do genérico Ter poder sobre	↘	Big (?), cartão-postal de Londres	↘			Produto para fixação dos cabelos	↘		
	↘						Sem companhia; sozinho	↘	

BANCO 2/2su.3/abi — ald — ben.5/ideal — matias.7/dominar.

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.coquetel.com.br





Assine agora!

COQUETEL

@coquetel @coquetel

Solução

O	S		V	N	I	W	O	
1	3	9	N	3	8	9		
V	1	8	O	V	V	1	N	
O	O	O	I	V		V	I	d
V	d	S	V	H	O	W		
8	V	I	O	V	S	O	O	
V	I	H	V	I	N	3	O	
V	d	V	O		H	3		
1	W	H	O	O	O	O	H	
N	S		1	V	d	O		
H	V	S	V	O	V	1	N	V
V	H	I	3	N	V	N	V	8
V	V	3	O	V	H	V	W	O
V	H	N	I	H	8	W	O	S
		V		1		H		

HORÓSCOPO

ÁRIES

21 DE MARÇO A 19 DE ABRIL

O foco desta semana recai sobre seus relacionamentos e parcerias, com o Sol e Vênus em Libra iluminando a área de contratos e união. Você buscará harmonia e equilíbrio, mas a quadratura Sol/Júpiter no dia 17 e a conjunção Mercúrio/Marte no dia 20 podem trazer intensidade e a necessidade de lidar com questões financeiras e emocionais profundas nas relações. É hora de transformar velhas feridas e evitar impulsividade em discussões. No trabalho, a energia está alta para resolver pendências com terceiros. Mantenha a calma.

TOURO

20 DE ABRIL A 20 DE MAIO

Com Vênus em Libra na sua área de rotina e saúde, você sentirá um impulso para organizar seu dia a dia, buscando mais prazer nas atividades diárias e cuidando do bem-estar. A semana pede atenção para não exagerar nos compromissos, pois a tensão astral pode afetar sua energia. Nos relacionamentos, Marte em Escorpião traz intensidade, exigindo que você use a diplomacia para evitar conflitos, especialmente com a conjunção Mercúrio/Marte no dia 20. Foco na comunicação clara e no equilíbrio emocional.

GÊMEOS

21 DE MAIO A 20 DE JUNHO

Seu setor de prazer, criatividade e romance está em destaque com o Sol e Vênus em Libra. É um momento excelente para se dedicar a hobbies, flertes e tudo que te faz feliz. Sua comunicação estará charmosa e persuasiva. Contudo, a conjunção Mercúrio/Marte no dia 20 em sua área de rotina e trabalho sugere uma semana de alta produtividade, mas também pode indicar discussões acaloradas no ambiente profissional. Canalize essa energia para concluir tarefas e projetos com determinação.

CÂNCER

21 DE JUNHO A 22 DE JULHO

A energia se concentra em sua vida doméstica e familiar, com o Sol e Vênus em Libra buscando harmonia no lar. É um período propício para resolver questões imobiliárias, decorar ou simplesmente desfrutar do conforto de casa. No campo afetivo, Marte em Escorpião traz paixão e intensidade. A Lua Nova em Libra no dia 21 convida a um novo ciclo de estabilidade emocional e familiar. Evite a autocrítica excessiva e use sua sensibilidade para nutrir laços importantes.

LEÃO

DE 23 DE JULHO A 22 DE AGOSTO

Com o Sol e Vênus em Libra, sua comunicação e contatos sociais ganham destaque. Você estará mais sociável, carismático e a troca de ideias fluirá facilmente. Excelente fase para networking, estudos e viagens curtas. No entanto, a tensão com Júpiter no dia 17 pode pedir cautela para não dispersar a energia ou prometer mais do que pode cumprir no trabalho. Marte em Escorpião intensifica a atenção à vida familiar; busque a transformação de padrões antigos no lar.

VIRGEM

23 DE AGOSTO A 22 DE SETEMBRO

O Sol e Vênus em Libra realçam seu setor financeiro e de valores pessoais. É um momento para buscar equilíbrio e harmonia nas finanças, ideal para fazer orçamentos, investimentos e reavaliar o que é realmente importante para você. A Lua Nova em Libra no dia 21 pode iniciar um novo ciclo de estabilidade material. A conjunção Mercúrio/Marte no dia 20 favorece a comunicação assertiva e direta, excelente para fechar negócios ou resolver pendências com clareza.

LIBRA

23 DE SETEMBRO A 22 DE OUTUBRO

Com o Sol e Vênus em seu signo, você é o centro das atenções. Sua vitalidade, charme e desejo por equilíbrio estão em alta. É o momento perfeito para cuidar de si, inovar na aparência e iniciar projetos pessoais. A Lua Nova no seu signo no dia 21 marca um novo ciclo de autoafirmação. Financeiramente, a conjunção Mercúrio/Marte no dia 20 em sua área de dinheiro pede determinação para ir atrás de seus ganhos, mas cuidado com gastos impulsivos.

ESCORPIÃO

23 DE OUTUBRO A 21 DE NOVEMBRO

A semana pede introspecção e foco no seu mundo interior. O Sol e Vênus em Libra ativam sua área de isolamento e finalizações. É um bom momento para curar o passado, meditar e se preparar para o próximo ciclo (que começa com a entrada do Sol em seu signo). Marte em Escorpião te dá uma dose extra de energia e coragem para enfrentar o que precisa ser transformado. Use a intensidade de Marte para finalizar o que não serve mais e se fortalecer internamente.

SAGITÁRIO

22 DE NOVEMBRO A 21 DE DEZEMBRO

Com o Sol e Vênus em Libra, sua vida social e seus projetos futuros ganham impulso. É um período ótimo para estar com amigos, participar de grupos e buscar o apoio de pessoas que compartilham seus ideais. A conjunção Mercúrio/Marte em Escorpião (no dia 20) na sua área de inconsciente pode trazer à tona questões emocionais profundas que precisam ser liberadas. Use esse impulso para se desfazer de velhos hábitos e crenças limitantes, preparando-se para um futuro mais livre.

CAPRICÓRNIO

22 DE DEZEMBRO A19 DE JANEIRO

Seus objetivos de carreira e ambições estão iluminados pelo Sol e Vênus em Libra. É um momento de visibilidade, reconhecimento e harmonia com figuras de autoridade. A Lua Nova em Libra no dia 21 pode marcar o início de um novo ciclo profissional. No entanto, a quadratura Sol/Júpiter no dia 17 pede cautela para não exagerar nas responsabilidades ou misturar vida pessoal e profissional. A conjunção Mercúrio/Marte no dia 20 favorece a ação em projetos em grupo.

AQUÁRIO

20 DE JANEIRO A 18 DE FEVEREIRO

O Sol e Vênus em Libra incentivam a expansão de seus horizontes, favorecendo estudos superiores, viagens e contatos com culturas estrangeiras. Você estará mais otimista e aberto a novas filosofias de vida. A tensão da quadratura Sol/Júpiter no dia 17 sugere que você equilibre a busca por novidades com a estabilidade de sua base familiar. A conjunção Mercúrio/Marte (dia 20) na área da carreira indica energia e assertividade para lutar por seus objetivos profissionais.

PEIXES

19 DE FEVEREIRO A 20 DE MARÇO

A semana foca em sua área de transformações profundas, finanças compartilhadas e intimidade, ativada pelo Sol e Vênus em Libra. É um momento para lidar com heranças, impostos ou aprofundar laços emocionais. A Lua Nova em Libra no dia 21 inicia um novo ciclo de renovação. Com Marte em Escorpião em sua área de viagens e conhecimento superior, você sentirá um forte impulso para buscar novos aprendizados e explorar o desconhecido com paixão. Confie na sua intuição.

ENTRETENIMENTO

MÚSICA

Sinfônica de RP encanta público infantil com Pedro e o Lobo

Apresentação gratuita celebra o Mês das Crianças e acontece no Teatro Municipal no próximo sábado (18), às 16h

REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

Em comemoração ao Mês das Crianças, a Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto (OSRP) realiza neste sábado (18), às 16h, no Teatro Municipal, o concerto gratuito Pedro e o Lobo & Carnaval dos Animais. A iniciativa busca aproximar o público infantil do universo da música de concerto, apresentando de forma lúdica e interativa duas das obras mais conhecidas do repertório clássico mundial.

O espetáculo une duas composições icônicas: Pedro e o Lobo, do russo Sergei Prokofiev, e O Carnaval dos Animais, do francês Camille Saint-Saëns. Ambas foram criadas com o objetivo de despertar o interesse das crianças pela música e pelos instrumentos da orquestra, ao transformar sons em personagens e histórias. Em Pedro e o Lobo, por exemplo, cada personagem é representado por um instrumento — o passarinho pela flauta, o pato pelo oboé, o gato pelo clarinete, o avô pelo fagote, o lobo pelas trompas, Pedro pelas cordas e os caçadores pelos tímpanos.

A obra de Prokofiev, composta em 1936 para o Teatro Infantil de Moscou, é reco-



Sinfônica apresenta Pedro e o Lobo & Carnaval dos Animais

nhecida mundialmente por seu valor pedagógico, pois ensina as crianças a identificar timbres e sonoridades da orquestra. Já O Carnaval dos Animais combina humor e virtuosismo, retratando com leveza e criatividade uma série de animais — de leões a galinhas, passando por cangurus e tartarugas — em uma verdadeira festa sonora. A combinação das duas peças cria um ambiente de fantasia e aprendizado, no qual o público é convidado a ouvir com a imaginação.

Fundada em 1922, a Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto é um dos patrimônios culturais mais importantes da cidade. Mantida pela Associação Musical de Ribeir-

ão Preto, criada em 1938, a instituição tem desenvolvido projetos de formação de plateia e difusão da música erudita, reafirmando seu compromisso com a arte e com a educação musical. Com uma trajetória marcada por excelência técnica e sensibilidade artística, a OSRP segue inspirando gerações e encantando o público de todas as idades.

PEDRO E O LOBO & CARNAVAL DOS ANIMAIS - ORQUESTRA SINFÔNICA DE RIBEIRÃO PRETO

Sábado, 18/10, às 16h, no Teatro Municipal de Ribeirão Preto - Via São Bento, S/N - Campos Elísios
Ingressos: Gratuitos, distribuídos na bilheteria uma hora antes da apresentação

CINEMA

Estreias da semana trazem suspense, drama e animação às telas da cidade

BEATRIZ CAMARGO

O destaque da semana é O Telefone Preto 2, sequência do sucesso de 2022, novamente dirigida por Scott Derrickson. Quatro anos após escapar de seu sequestrador, o jovem Finney (Mason Thames) tenta reconstruir sua vida enquanto sua irmã Gwen (Madeleine McGraw) começa a ter sonhos perturbadores. As visões envolvem um acampamento e três garotos perseguidos por uma entidade sombria. Convencida de que há algo além dos pesadelos, Gwen convence Finney a investigar e os dois descobrem um elo sinistro entre o passado da família e o espírito vingativo d'O Pegador (Ethan Hawke), que agora retorna mais poderoso do que nunca.



Em O Telefone Preto 2, Finney (Mason Thames) precisa enfrentar novamente o horror do passado quando o espírito vingativo de O Pegador retorna para assombrar sua família - Blumhouse divulgação

Outra estreia é O Bom Bandido (Roofman), dirigido por Derek Cianfrance e estrelado por Channing Tatum e Kirsten Dunst. Inspirado em uma história real, o filme acompanha Jeffrey Manchester, ex-soldado americano que, após ser preso por

um assalto, foge da cadeia e se esconde dentro de uma loja de brinquedos. Lá, ele tenta reconstruir sua vida e encontra um improvável amor — mas o passado não demora a bater à porta. A produção mistura comédia, drama e suspense, explorando temas como redenção, moralidade e o desejo de recomeçar.

Para o público infantil, a animação brasileira Eu e Meu Avô Nihonjin chega às telas com uma história delicada e cheia de emoção. Dirigida por Célia Catunda, a trama acompanha Noboru, 10, que decide investigar a história de sua família japonesa. Inspirado nos animes, o longa explora questões de identidade, pertencimento e memória familiar, mostrando o encontro de duas culturas pela relação avô/neto.

agenda

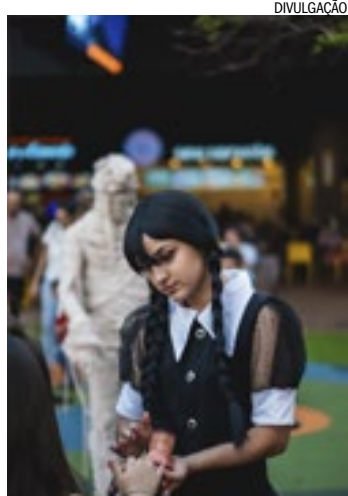
INFANTIL

Diversão no Santa Maria

O Santa Maria Outlet celebra o Mês das Crianças com uma programação gratuita repleta de atrações. Até 19 de outubro, o parque temático Os Monstros Vivem Aqui oferece brincadeiras, cenários lúdicos e monstros animatrônicos. No dia 18, o destaque é a Festa de Halloween, com oficinas, caça aos doces e baile comandado pela DJ Bruna Monteiro.

SERVIÇO:

Até 19/10 no Santa Maria Outlet - Rodovia Anhanguera, km 299
Programação gratuita



Programação do Santa Maria Outlet convida crianças a explorar um universo divertido e assustador

LITERATURA

Festival Literário

De 24 de outubro a 2 de novembro, o Festival Literário da Livraria A Degustadora de Histórias traz autores renomados, oficinas, lançamentos e clubes de leitura. Entre os convidados estão Carla Guerson, Renata Belmonte, Joaquim Maria Botelho e Menalton Braff. O evento contará ainda com feira de discos, sorteios e o anúncio do vencedor do Concurso Literário 2025.

FESTIVAL LITERÁRIO DA LIVRARIA A DEGUSTADORA DE HISTÓRIAS

De 24/10 a 02/11 na Livraria A Degustadora de Histórias - Rua Garibaldi, 485 - Centro
Informações: (16) 99799-0839



A escritora Carla Guerson é uma das convidadas do Festival Literário 2025 da Livraria A Degustadora de Histórias

EXPOSIÇÃO

Nostalgia

A história de Ribeirão Preto ganha destaque na mostra gratuita "O Passado Manda Lembrança", em cartaz no ShoppingSantaÚrsula. A exposição reúne 60 fotografias distribuídas em 30 painéis que retratam as transformações urbanas e sociais da cidade ao longo do último século. As imagens originais em preto e branco, registradas por nomes como J. Passig, J. Mattos e Preising, foram revisitadas por 39 fotógrafos do Grupo Amigos da Fotografia, que recriaram os mesmos cenários com novos olhares e técnicas contemporâneas.

EXPOSIÇÃO "O PASSADO MANDA LEMBRANÇA"

Até 31/10, no ShoppingSantaÚrsula - Rua São José, 933 - Centro
Entrada gratuita



Mostra "O Passado Manda Lembrança" reúne fotografias que revelam a evolução urbana e cultural de Ribeirão Preto ao longo do último século

EM FOCO
Coluna Social



Heloisa Pedrosa

Golfe Inclusivo: Sorrisos e Inclusão no Ipê

O Ipê Golf Club abriu suas portas no Dia das Crianças, 12 de outubro, para uma tarde especial: a Oficina de Golfe Inclusiva. O evento, que rolou das 15h às 18h, reuniu jovens do Projeto FADA e sócios. Sob a batuta do campeão Oda-San, a clínica de golfe, somada a oficinas de arte e histórias, celebrou a inclusão e o pertencimento. A iniciativa, idealizada por Sheyla Dutra e acolhida pelo clube, reafirmou que o esporte tem o poder de unir e transformar vidas.

CRUZ DAS POSSES RODEIO FEST 2025

Comemorando o aniversário da cidade, entre os dias 9 e 11 de outubro, o Cruz das Poses Rodeio Fest 2025 levou muita emoção e música boa ao Recinto do Rodeio, com entrada gratuita. O público vibrou com as apresentações de Eduardo Costa (09), Fred & Fabrício (10) e Guilherme & Santiago (11), em três noites que celebraram a tradição e a alegria do interior.

KIKO ZAMBIANCHI É SINÔNIMO DE ROCK!

O cantor e compositor Kiko Zambianchi comemorou seu aniversário de forma especial: a Câmara Municipal de Ribeirão Preto aprovou, por unanimidade, o projeto de lei do vereador Danilo Scochi, que instituiu 14 de outubro como o Dia Municipal do Rock — uma homenagem ao artista que projetou o nome da cidade no cenário musical brasileiro. Emocionado, Kiko celebrou a conquista ao lado de amigos e admiradores, entre eles Dinho Ouro Preto, do Capital Inicial, que exaltou o talento e a generosidade do músico. A data passa a simbolizar o legado de Kiko e a força do rock ribeirão-pretano.

PISCINAS DESJOYAUX CELEBRA 5 ANOS

Comemorando cinco anos de atuação em Ribeirão Preto, o diretor Renato de Almeida Bisognin, da Piscinas Desjoyaux SP, marcou presença na CasaCor Ribeirão Preto, onde montou um espaço da marca. O CEO Jérémie Dufresne e a paisagista Mônica Costa em visita ao espaço, confirmaram o reconhecimento da empresa na região, e também o sucesso de uma trajetória marcada por inovação, design e excelência no segmento de piscinas.

FORTES GUIMARÃES E O LUXO PAULISTANO

A Fortes Guimarães firmou parceria com a REM Luxury Properties, da REM Construtora, para comercializar em Ribeirão Preto o sofisticado empreendimento Altitude Jardins por Artefacto, recém-lançado em São Paulo. O acordo foi celebrado durante jantar no restaurante Brisa, de Gustavo Andrez, dentro da Casa Cor. O residencial, vencedor do Prêmio Master Imobiliário, reúne assinaturas consagradas da arquitetura e do design brasileiros, marcando mais um passo de prestígio no portfólio da Fortes Guimarães.

COOPERATIVISMO EM DESTAQUE DO IBGC

O diretor-presidente do Sicoob Cooperac, César Campe, e o conselheiro administrativo Anselmo Buosi marcaram presença no 26º Congresso do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), realizado nos dias 8 e 9 de outubro, no WTC Event Center, em São Paulo. Com o tema “Governança em um Mundo Disruptivo”, o evento reuniu especialistas do Brasil e do exterior para discutir tendências e boas práticas de governança em um cenário de constantes transformações.

5º BDE: CONEXÕES QUE FLORESCEM

Larissa Tonelli comandou a 5ª edição do Boteco das Empreendedoras (BDE) em Ribeirão Preto, no dia 10 de outubro. O encontro reuniu 100 mulheres das 19h às 23h, em um ambiente leve com temática floral (Ka Tonelli Decor), focado em conexões e negócios de qualidade. Chopp Holback e batons Ricosti brindaram o protagonismo feminino. O evento cumpriu sua missão de fortalecer a rede de empreendedorismo, promovendo trocas e crescimento mútuo.



César Campe e Anselmo Buosi



Danilo Scochi e Kiko Zambianchi



Renato de Almeida Bisognin, Giovana Terezinha Bisognin, Jérémie Dufresne e Mônica Costa



Guilherme Palhares, João Paulo Fortes Guimarães e Rodrigo Mauro



William Domingos, Zezinho Gimenez e Valdemar Antônio Firmino



Sheyla Dutra, Gustavo Andrez, Flávia Borges, Gustavo Teodoro e Guilherme Oda